

Olavo Setúbal prega negociações bilaterais para países devedores

BUENOS AIRES — Todos os países participantes do Consenso de Cartagena devem atuar juntos no sentido de mudar politicamente o atual sistema financeiro internacional, declarou ontem o Ministro das Relações Exteriores, Olavo Setúbal, no primeiro dia de visita oficial à Argentina. Recomendou, no entanto, que cada nação trate bilateralmente das condições de pagamento de sua dívida externa.

Disse que as negociações entre credores e endividados precisam ser feitas "levando em conta as necessidades e interesses dos países em desenvolvimento, como a Argentina e o Brasil", que devem, respectivamente, US\$ 50 bilhões e US\$ 100 bilhões.

Setúbal foi recebido pelo Chanceler argentino, Dante Caputo, e, posteriormente pelo Presidente Raul Alfonsín, quando afirmou que o Brasil apoiava as reivindicações daquele país sobre as Ilhas Malvinas.

O Ministro das Relações Exteriores do Brasil deixou claro que o Governo considera adequadas as negociações bilaterais entre credor e endividado sobre a dívida externa, mas que era "necessário negociar a nível político uma modificação do sistema financeiro internacional".

Ele negou que a viagem que fará aos Estados Unidos no próximo mês tenha como objetivo tratar do endividamento brasileiro.

— Estas conversações estão sendo feitas no âmbito do Ministério da Fazenda, portanto não serei eu a abordar estes temas.

Sobre o Governo Sarney, Setúbal afirmou que as forças políticas e militares que apoiavam Tancredo Neves apóiam com a mesma firmeza o Presidente José Sarney. Explicou que sua visita demonstra "o interesse especial que temos nas relações com a Argentina", assinalando que "estamos inseridos na mesma região e temos que desenvolvê-la em conjunto".